



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Highland African Mining Company encerra mina de Marropino, em Moçambique

Um conjunto de factores levou ao recente encerramento da mina de Marropino, distrito de Gilé, província da Zambézia, onde a Highland African Mining Company (HAMC), actualmente Noventa, explorava tântalo, informou o matutino Notícias, de Maputo. Citando uma fonte do Ministério dos Recursos Minerais, o jornal adianta que desde o início da actividade de exploração a HAMC enfrentou problemas relacionados por um lado com o elevado nível de radiação do metal e pelo outro com as vias de acesso para escoar a produção para um porto. A fonte disse também que na base do encerramento está o facto de a rocha com maior teor de tântalo ter sido já processada e que aquela que ainda tem metal é mais dura e encontra-se a maior profundidade, elevando os custos de extracção e de processamento com um nível de recuperação de tântalo abaixo do previsto no estudo de viabilidade económica. Análises financeiras indicam que, para as operações da mina de Marropino, em cada tonelada de material extraído e processado há uma perda de três dólares, tendo a empresa reportado prejuízos acumulados de cerca de 150 milhões de dólares até Junho de 2013. Além de problemas na fraca qualidade da energia eléctrica fornecida, acresce o facto de ser necessário utilizar um longo trajecto rodoviário até ao porto de Walvis Bay, na Namíbia, dado nenhum porto moçambicano estar certificado para manusear produtos de Classe 7, definida em função da radioactividade do produto. O encerramento da mina conduziu ao despedimento de 377 trabalhadores que o Ministério dos Recursos Minerais tem procurado sejam absorvidos nas concessões da empresa em Morrua e Mutala.

In Macauhub

Produção pesqueira de Moçambique deverá atingir 100 mil toneladas em 2013

A produção pesqueira de Moçambique deverá aumentar este ano 4% para atingir 100 mil toneladas, disse recentemente em Jangamo, província de Inhambane, o ministro das Pescas, Victor Borges. Dizendo que a captura de camarão registou em 2012 uma queda substancial, um fenómeno atípico uma vez que havia condições para a quota decidida fosse preenchida, o ministro adiantou que o campeta, um peixe que é capturado na albufeira de Cahora Bassa, foi uma das espécies que mais contribuiu para a produção pesqueira do ano transacto. Victor Borges disse ainda que o sector das pescas

está a registar um crescimento considerável em Moçambique, tendo o sector representado 2% do Produto Interno Bruto de 2012. Relativamente à fiscalização, que não é efectuada com a necessária acuidade atendendo a que Moçambique tem exiguidade de recursos para o efeito, o ministro disse ser necessário envolver a sociedade. "Temos uma costa de 2700 quilómetros e apenas duas embarcações para a fiscalização no alto mar, muito pouco para as nossas aspirações, pelo que solicitamos o maior empenho da sociedades, atendendo a que os maiores desmandos na pesca não acontecem somente no alto mar", referiu.

In Macauhub

Soares da Costa ganha obras de 70ME nos EUA e Moçambique

O grupo Soares da Costa informou hoje que foram adjudicadas a empresas suas participadas obras nos Estados Unidos e em Moçambique, no valor de 70 milhões de euros. Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) o grupo informa que a sua subsidiária Prince venceu nos Estados Unidos um concu-

so de construção rodoviária com uma proposta de 71,2 milhões de dólares (aproximadamente 53,8 milhões de euros).

In Expresso

Montepio comprou 45% do capital do Banco Terra



A Caixa Económica Montepio Geral vai adquirir uma participação de 45% no Banco Terra, de Moçambique, de acordo com a autorização dada pela assembleia-geral extraordinária da associação mútua portuguesa Montepio Geral. De acordo com António Tomás Correia, presidente do Montepio Geral, a moção apresentada à assembleia-geral extraordinária foi aprovada por larga maioria dos membros participantes, tendo havido apenas uma abstenção e um voto contra. A entidade responsável pela actividade bancária da associação mútua portuguesa, a Caixa Económica Montepio Geral, reforça assim a sua presença no sector financeiro daquele país de língua portuguesa, onde já detém uma posição maioritária na Moçambique Companhia de Seguros, do grupo Lusitânia. A instituição financeira portuguesa vai juntar-se ao Norfund (fundo de apoio ao desenvolvimento da Noruega), ao Gapi, uma instituição financeira moçambicana, e ao Rabobank, uma das maiores instituições financeiras dos Países Baixos, os actuais accionistas do Banco Terra.

In O País

Statoil faz segundo furo no Rovuma

O grupo Statoil, da Noruega, vai efectuar um segundo furo de prospecção de hidrocarbonetos no bloco Área 2 da bacia do Rovuma, Norte de Moçambique, informou recentemente a empresa britânica Tullow Oil. De acordo com a empresa, parceira do grupo norueguês neste bloco, no primeiro furo realizado, Cachalote-1, descobriu-se gás natural, mas em quantidade que não justifica a sua exploração comercial e não se encontrou petróleo. O navio-sonda vai ser agora posicionado para perfurar o Búzio-1, o segundo furo naquele bloco. A Área 2, em que o grupo Statoil funciona como operador com uma participação de 40%, fica próxima das Áreas 1 e 4, onde os grupos norte-americano Anadarko Petroleum e italiano ENI descobriram depósitos de gás natural de dimensão mundial. Além do grupo Statoil e da Tullow Oil, com 25%, o bloco tem ainda como parceiros a Inpex do Japão, igualmente com 25%, e a estatal moçambicana Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, com os restantes 10%.

In O País

Publicidade



www.tvcabo.co.mz/fibra

ILIMITADO

**OS SEUS NEGÓCIOS
EM ALTA VELOCIDADE,
COM TRÁFEGO ILIMITADO.**

Para negócios ilimitados 21 480 550 / 820 480 500 ou corporate@tvcabo.co.mz

f / tvcabo

